

Computador conspira contra o crescimento

• BRASÍLIA. No momento em que ia começar a falar sobre a retomada da atividade econômica, o computador usado pelo presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, travou, o que obrigou a platéia a esperar alguns minutos. Meirelles sorriu, pois havia acabado de ser avisado pelo secretário-executivo do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, Tarso Genro, de que seu tempo estava acabando:

— Justamente agora que vou falar sobre a retomada.

— Espero que essa parada seja tão rápida quanto o crescimento — brincou Genro.

O ministro interino do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Márcio Fortes, entrou na brincadeira:

— Espero que com a nova política industrial tenhamos uma política de semicondutores e softwares para resolver esses problemas.